



## Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Stamato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx Postal 361  
CNPJ - 45.709.920/0001-11 - Insc. Est. Isenta  
BEBEDOURO - Estado de São Paulo  
Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br



### Secretaria do Clima, Meio Ambiente e Sustentabilidade

Em atendimento ao Requerimento nº 70/2026, especificamente ao item 3, o Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Bebedouro – SAAEB Ambiental presta os seguintes esclarecimentos técnicos referentes aos dados operacionais das Estações de Tratamento de Água (ETAs) do município no período de 12 a 15 de março de 2026:

Dados operacionais das ETAs (12 a 15 de março de 2026)

#### 3.1. Níveis dos mananciais

Os mananciais que abastecem as ETAs sob gestão do SAAEB Ambiental são monitorados rotineiramente por meio de réguas linimétricas, sensores de nível e registros operacionais em boletins de campo e sistemas informatizados próprios. No período de 12 a 15 de março de 2026, as leituras de nível foram efetuadas em intervalos regulares (turnos operacionais), com registro em planilhas operacionais específicas de cada unidade.

De forma geral, observou-se, ao longo desse período, elevação dos níveis dos mananciais em decorrência do incremento de precipitação na bacia de contribuição, com reflexo em aumento da lâmina d'água captada. Essas variações permaneceram dentro das faixas de operação previstas nos projetos das captações e das ETAs, não havendo registro de transbordamento de estruturas de captação, inundação de casas de bombas ou comprometimento físico das adutoras de água bruta.

Os dados consolidados de nível, por manancial e por ETA, encontram-se sistematizados em planilhas anexas a esta resposta, com indicação de data, horário da leitura, cota observada e responsável pelo registro.

#### 3.2. Vazões afluentes e defluentes

As vazões afluentes (água bruta captada) e defluentes (água tratada distribuída) são monitoradas por meio de medidores de vazão instalados nas linhas de adução e recalque, bem como por registros de produção diária nas ETA(s). No período de 12 a 15 de março de 2026, o comportamento das vazões apresentou o seguinte padrão técnico:

##### a) Vazões afluentes:

- Houve variação compatível com a elevação dos níveis dos mananciais e com os ajustes operacionais realizados para garantir a qualidade da água bruta admitida nas unidades de tratamento, especialmente no tocante à turbidez e à carga orgânica.
- Em momentos de maior intensidade de chuvas, foram adotados procedimentos de controle, com eventual redução momentânea da vazão de captação para adequar o tempo de detenção e o desempenho dos processos de coagulação, floculação, decantação e filtração.



## Prefeitura Municipal de Bebedouro

Praça José Stamato Sobrinho - nº 45 - CEP 14701-009 - Cx Postal 361  
CNPJ - 45.709.920/0001-11 - Insc. Est. Isenta  
BEBEDOURO - Estado de São Paulo  
Fone: (17) 3345-9100 - www.bebedouro.sp.gov.br



### b) Vazões defluentes:

- As vazões de saída das ETAs mantiveram-se dentro da capacidade operacional instalada, priorizando a continuidade do abastecimento e a manutenção de pressões adequadas na rede, sem ocorrência de colapsos ou paradas prolongadas de produção por motivo de falha estrutural.
- Pequenos ajustes de produção foram realizados em função da oscilação de qualidade da água bruta e da demanda de consumo, sempre observando os parâmetros de potabilidade estabelecidos na legislação vigente (Portaria GM/MS nº 888/2021 ou norma que vier a substituí-la).

Os registros de vazão, com indicação de data, horário, vazão instantânea ou volume diário produzido (conforme o tipo de registro da unidade), bem como a identificação do equipamento de medição utilizado, acompanham esta manifestação em anexos específicos.

### 3.3. Interrupções operacionais e acionamento de sistemas de alerta

Durante o período de 12 a 15 de março de 2026, não houve registro de interrupções operacionais prolongadas nas ETAs que resultassem em desabastecimento generalizado da população em razão direta da enchente, tampouco de danos estruturais às unidades de tratamento ou às captações administradas pelo SAAEB Ambiental. Eventuais paradas pontuais de curto prazo, inerentes à rotina operacional (por exemplo, manobras de recalque, ajustes de dosagem de produtos químicos, intervenções preventivas em bombas ou painéis elétricos), foram registradas em livro de ocorrência e não impactaram de forma significativa a continuidade do serviço.

No tocante aos sistemas de alerta, o SAAEB Ambiental mantém procedimentos internos de monitoramento e resposta, com comunicação entre o Centro de Controle Operacional, as equipes de plantão e a Diretoria. Em razão das chuvas registradas, foram intensificados:

- o acompanhamento em tempo real dos parâmetros de qualidade da água bruta (turbidez, cor aparente e outros indicadores operacionais),
- a vigilância sobre níveis de reservatórios e pressões de rede,
- as inspeções em campo nas estruturas de captação.

Embora não tenha sido necessário acionar protocolos de emergência com paralisação total de unidades, foram emitidos registros internos de atenção/alerta operacional, que se encontram arquivados nos boletins de operação das ETAs e podem ser disponibilizados em cópia, caso solicitado.

---

**VICTOR BARBIERI RIBEIRO**  
**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO CLIMA, MEIO AMBIENTE E**  
**SUSTENTABILIDADE**